Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Domingo 8 Junho - 1958

N.º 1367 Ano XXVII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Festa Nacional

Por obrigação do decreto-lei sobre feriados em vigor, é feriado obrigatório o dia 10 de Junho, Dia de Camões, dia da Festa Nacional.

Não se podia ter escolhido melhor para encarnar as mais excelsas virtudes da Raça, para servir de padrão ao Génio Português no espaço e no tempo, do que Luís de Camões, o imortal Autor de os «Lusíadas», o Príncipe dos Poetas de Portugal.

Quer nos acordes heróicos e majestosos da Epopeia a celebrar os sobre-humanos feitos dos portugueses na Terra e no Mar, quer nos acentos mavioses da Lírica a exprimir os mais dispares e profundos sentimentos do Homem, Camões é o protótipo da Raça Lusitana, pelo qual se podem aferir da maneira mais expressiva as virtudes e os defeitos que mais a caracterizam.

Esperamos que em Espinho não deixe de comemorar-se condignamente a Festa Nacional na próxima 3.a-feira. Que todos os espinhenses se curvem reverentes diante do Altar da Pàtria Milenária e Gloriosa, confiantes no futuro maravilhoso sob a custódia de Camões, o Príncipe dos Poetas Portugueses.

Como êle tão bem se exprimiu nos seus versos imorredoiros, digamos neste momento decisivo da nossa História do fundo do coração e da alma:

— «Esta é a ditosa Pátria minha amada»!...

A Mensagem dos Municípios Portugueses a Salazar

No dia 31 do mês findo, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado dos presidentes das Câmaras Municipais das sedes dos distritos, leu, perante o Sr. Presidente do Conselho, uma mensagem em nome de todos os municípios do Continente, Ilhas e Ultramar.

Em resposta, o Sr. Dr. Oliveira Salazar pronunciou um notável discurso, no qual entre outras coisas afirmou: «A nossa orientação tem sido contra o reacender de lutas políticas através de cuja violência e trágicos desfechos vemos outros procurarem a felicidade. A política só em sentido deturpado se pode confundir com a agitação estéril, referver de ódios, estadiar de ambições pessoais ou de grupos para a conquista e usufruição de altos lugares».

No mesmo dia, em cada concelho e nos respectivos Paços, efectuou-se uma reunião da vereação, com assistência pública, tendo sido lido o documemto em referência. Na Câmara Municipal de Espinho realizou-se tal reunião, sob a presidência do sr. eng.o Manuel Baptista, assistindo a Comissão Concelhia da União Nacional e representantes das autarquias e forças vivas do concelho.

Os três candidatos á Presidência da República foram considerados elegiveis

Depois do Conselho de Estado se ter pronunciado favorávelmente, o Supremo Tribunal Administrativo considerou também, sob o ponto de vista jurídico, elegíveis os três candidatos á Presidência da República, srs. General Humberto Delgado, Contra-Almirante Américo Tomás e Doutor Arlindo Vicente.

É Hoje que se realiza a Eleição do Presidente da República

Conforme está determinado, realiza-se hoje em todos os territórios nacionais a eleição do futuro Chefe do Estado que há-de suceder ao actual e digno Presidente da República Sr. General Francisco Higino Craveiro Lopes.

São três os candidatos à Presidência da República cuja elegibilidade foi reconhecida pelo Conselho de Estado e pelo Supremo Tribunal Administrativo — os srs. Contra-Almirante Américo Tomás, apresentado pela União Nacional; General Humberto Delgado, proposto por um grupo independente, e Dr. Arlindo Vicente, pela Oposição Democrática. Embora o Dr. Arlindo Vicente tenha aconselhado os seus amigos a votarem no General Humberto Delgado, sem, no entanto, desistir da sua candidatura, qualquer deles pode ser votado pelos portugueses que tenham direito a voto e se achem inscritos nos cadernos eleitorais.

E' dever, pois, de todos os cidadãos eleitores comparecer perante as urnas a entregar o seu voto, pois, o que o não fizer, podendo fazê-lo, dará uma prova de cobardia moral e de indiferença pela causa pública.

Expostos os programas de Governo dos candidatos à suprema magistratura da Nação; ponderados os prós e os contras de cada programa em face das mais prementes necessidades do País, os eleitores de juízo formado e olhos postos nos altos destinos da Pátria, votarão naquele que lhes inspirar mais confiança para conduzir os altos destinos da nacionalidade, aquele que à sua consciência oferecer mais garantias de ordem, de conciliação da família portuguesa, e do progresso material e espiritual da Nação.

Que o acto de hoje decorra com calma, com verdadeiro espírito cívico e com o mais elevado patriotismo;

Que os eleitores acorram ás urnas e votem no seu candidato com a verdadeira intuição do cumprimento do dever para com a Pátria, são estes os nossos votos.

VIVA PORTUGAL!

Sessão de propaganda

a favor do Sr. Contra-Almirante Américo Tomás

à qual presidiu o Sr. dr. César Moreira Baptista

No Teatro S. Pedro, desta Vila, realizou-se. na passada 2.a-feira, uma Sessão de propaganda a favor da Candidatura do Sr. Contra-Almirante Américo Tomás á Suprema magistratura da Nação. A Sessão foi presidida pelo ilustre espinhense, membro da Comissão Executiva da U. Nacional, deputado e Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, Sr. dr. César Moreira Baptista, que tinha ao seu lado direito os srs. dr. Francisco Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro, e eng.o Manuel Baptista, Presidente da Câmara Municipal de Espinho e, à esquerda, os srs. Coronel Gaspar Ferreira e eng.o Sousa Ruivo, presidentes, respectivamente, das Comissões Distrital e Concelhia da U. N.. Noutras cadeiras viam-se ainda outras autoridades e entidades locais.

Aberta a sessão, a assistência, de pé. cantou, com entusiasmo o Hino Nacional e vitoriou os nomes de Portugal, de Salazar e do Almirante Américo Tomás.

Logo a seguir falaram os srs. Francisco Pereira da Silva, operário fosforeiro; Carlos Ribeiro, dirigente industrial; dr. João Assis Pereira de Melo, provedor da Misericórdia de Estarreja; dr. Tarujo de Almeida, deputado pelo círculo de Aveiro, e dr. Querubim Guimarães, que puseram em relevo a acção desenvolvida pela actual Situação política; evocaram a confusão que reina em certos peíses estrangeiros, nomeadamente a França, para concluírem que o momento presente não se compadece com delongas e hesitações.

Depois, o Governador Civil de Aveiro leu umacarta que oportunamente lhe foi endereçada pelo antigo Ministro das Obras Públicas, sr. eng.o Frederico Ulrich, exteriorizando o seu «sincero desgosto» por não poder presidir àquela sessão, em vistas de ter partido para Africa. E exclarecia o sr. eng.o Frederico Ulrich:

«E' que me ligam a Espinho inolvidáveis recordações de anos de intenso trabalho durante a minha passagem pelas Obras Públicas: a obra da defesa da Praia; o abastecimento de águas e tantas outras realizações que me foi possível ajudar a levar a efeito; a simpatia e a amizade que em cada uma das minhas visitas me eram tão gentilmente manifestadas — constituem daquelas boas compensações do trabalho e dos sacrifícios que contam os meus anos no Governo.

Nunca mais voltei a Espinho e gostaria muito de o fazer agora. E penso que teria certa facilidade em alinhar umas palavras susceptíveis de relembrarem a todos que a vila deve de facto alguma coisa de grande à actual Situação política.

Estou, de resto, convencido de que ninguém terá esquecido e advinho o calor e o entusiasmo com que Espinho em peso se manifestará a favor da eleição do Almirante Américo Tomás, único candidato que nos assegura a continuidade dos princípios informadores da política do nosso querido Presidente do Conselho.»

Falou por fim o sr. dr. Moreira Baptista, que pronunciou um eloquente discurso do qual destacamos as seguintes passagens:

(Continua na 3 a página)

A Concessão do Jogo em Espinho

É geral a ansiedade da população local, mormente entre comerciantes e bairristas, em saber qual a emprêsa à qual será adjudicada a concessão da exploração da indústria do Jogo em Espinho, durante dez anos, a começar em 1 de Julho próximo.

O Grande Casino de Espinho reabriu as suas portas no dia 1 do corrente, conforme foi anunciado, e tem a funcionar todas as suas dependências, com excepção do Salão Nobre, sob a égide da Emprêsa Espinho-Praia cuja concessão termina no dia 30 do corrente.

Receia-se, porém, que a demora na adjudicação possa originar a interrupção do funcionamento do Casino por alguns dias ou algumas semanas, o que muito prejudicaria o nosso Comércio e algumas indústrias e o próprio pessoal do Casino.

Bom seria, pois, que o caso fosse resolvido o mais brevemente possível a fim de evitar os factos apontado.

Caiações e Pinturas

Com o verão a principiar há muitos prédios, mesmo situados nos pontos mais centrais, que estão a necessitar de obras, pelo menos, de caiação e pintura. Por exemplo, na R. 2, junto à esplanada, há muitos prédios cujas frontarias causam má impressão ao nosso visitante. Carecem de caiação e pintura, pelo menos.

Se ainda o não fôram, devem os proprietários dos prédios com mau aspecto ser intimados a fazerem as obras necessárias, pelo menos as de caiação e pintura.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

As Obras de defesa

Prosseguem em ritmo muito lento as obras de reparação da escadaria e esplanada em frente da Piscina-Solário, que o mar derrubou nas marés vivas da semana de Ramos.

No ritmo em que as ditas obras vão, dificilmente estarão concluídas antes do mês de Agosto, o que será muito de lamentar.

Ao Ex.mo Ministro das Obras Públicas solicitamos se digne ordenar o aceleramento dos trabalhos para que as obras fiquem concluidas até ao fim do mês de Julho próximo, como é de toda a conveniência.

Permitimo-nos sugerir, baseado na experiência, que, depois de concluida a reparação em curso, seja reconstituido e ampliado o antigo esporão de enrocamento que existia ao norte da praia, e graças ao qual se deve o assoreamento em que aquela parte da praia se manteve durante bastantes anos.

A pedra do referido esporão foi retirada há anos para outro ponto, o que desde logo consideramos um erro de que viriam mais tarde ou mais cedo a resultar consequências desastrosas, como efectivamente vieram a verificar-se no inverno passado.

A reparação dos danos causados ultimamente pelo mar, impõe-se por todos os motivos, em primeiro lugar.

A seguir, deveria reconstruir-se e completar-se o aludido esporão, e depois deveria a esplanada prolongar-se até lá, nunca terminar junto à Piscina.

Reconstruido e alongado suficientemente o dito esporão, todas as obras complementares se tornariam mais fáceis e mais económicas.

Lembramos isto com a convicção que nos dão muitos anos de observação das várias obras de defesa realizadas na nossa praia e não desejariamos que num futuro mais ou menos próximo novos danos tivessemos a lamentar e a darem-nos razão, no caso de as nossas sugestões não serem ouvidas, como tantas vezes tem acontecido com consideráveis prejuízos para o Estado, para o Município e para a localidade.

O sr. Contra-Almirante Américo Tomás desembarcou em Espinho no dia 3, a caminho do Porto

No comboio «Foguete» das 18 horas chegou, na passada terça-feira, a Espinho o sr. Contra-Almirante Américo Tomás, candidato da União Nacional á Presidência da República, acompanhado dos ministros do Interior e da Justica.

S. Ex.a era aguardado na gare da C. P. pelo sr. Governador Civil do Porto e outras autoridades da mesma cidade, pelos srs. presidente e vereadores da Câmara Municipal de Espinho, Comissão Concelhia da União Nacional, representantes das forças vivas locais e muitos nacionalistas desta Vila, que dispensaram a S. Ex.a carinhosa recepção.

Após os cumprimentos, o sr. Contra-Almirante, ministros e outras individualidades que o acompanhavam, tomaram vários automóveis do Estado que aqui os aguardavam e seguiram a caminho do Porto onde á noite se realizou, no Palácio dos Desportos, uma grandiosa sessão de propaganda a favor da sua candidatura.

Relâmpagos... SOCIAIS

Relâmpagos?! Eles são tantos, tantos que nem sei se valerá a pena acrescentar-lhe mais um...

Estamos em tempos de eleições. Em Espinho há animação a rodos mas felizmente, com ordem. Assim é bom Vença quem tiver de vencer. Eu espero vença o Sr. Almirante Américo Tomás pois continuo convencido de que Salazar está ainda em óptimas condições para dar a Portugal a felicidade e a prosperidade.

Três dos acontecimentos primaciais do Estado Novo: solidez das finanças, a última guerra em que Portugal conseguiu não entrar e o caso de Goa chegariam á vontade para tornar Salazar digno da admiração, respeito e veneração da Nação inteira.

Se, porém vencesse o sr. General Humberto Delgado ou o Sr. Dr. Arlindo Vicente, só haveria que acatar a vontade dos eleitores.

As urnas o dirão. O que é necessário é que nenhum cidadão eleitor fique em casa e vá votar naquele que lhe ofereça as garantias indispensáveis à continuação dum Portugal sempre maior e mais engrandecido.,

— — —

Alguém se lembrou de enviar me uma Circular—Exortação aos bons trabalhadores portugueses. Nela se expandem ideias e realidades que os trabalhadores decerto compreenderão e, por isso, lhes servirão para saber em quem hão-de votar nas próximas eleições.

Convenções de trabalho, férias remuneradas, casos económicas, abono de família, previdência reforma, assistência, magistratura do trabalho, respeito pela dignidade do trabalhador, supressão das lutas fatricidas entre o Capital e o trabalho, etc., eis a evocação feita por alguém que conhece o assunto a fundo

Mais adiante: *A Ordem Corporativa é a estrutura da Grande Cidade do Futuro; é o capítulo fundamental da Justiça Social que assegura o Bem Comum e a consistência da Civilização Cristã. É a sepultura das modernas inquisições económicas sociais. É a Carta de Alforria dos trabalhadores.*

Democracia!...Sim, mas da autêntica; mas daquela que seja o alfobre de virtudes humanas e de bem estar social.

Etc. etc. etc....

A evolução do sistema corporativo tenderá a eliminar a luta de classes e a criar um clima de cooperação social indispensável ao progresso do País na Ordem e na Justiça, de Salazar e Veiga Macedo respectivamente.

Ambos são filhos do Povo. Ambos modestos trabalhadores infatigáveis, intelligentíssimos obreiros dum Portugal cada vez maior.

Veiga Macedo esteve em Espinho. Nos seus elevados discursos não houve uma palavra que destoasse. Vê se nele um pilar seguro do Estado Novo e um grande admirador de Salazar.

Veiga Macedo é alguém. Veio do povo, caminha para o povo, correndo o País de lés a lés a auscultar lhe as suas ansiedades. Não precisa fazer barulho para ouvir-se. Nas palavras que prenuncia perpassa uma vontade forte de tudo fazer pelos que trabalham e sofrem, sem histéricas basófias e também sem desafios ao capital.

A harmonia entre todos e o bem estar dos humildes eis o seu pensamento ideal.

Veiga Macedo não será o verdadeiro, o autêntico democrata?

Deudas

Atropelamento Mortal

Na pretérita 3.a-feira, um automóvel da praça de Espinho com a matrícula HG-17-61, guiado por Hernáni dos Santos Pinto, desta vila, quando seguia pela estrada de Porto-Espinho, chocou próximo do lugar do Monte da fréguesia de S. Félix da Marinha Gaia, com uma bicicleta na qual seguia José Joaquim Domingues França, metalúrgico, residente no Corvo-Arcozelo.

Do embate resultou ter o ciclista ficado gravemente ferido.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia desta vila, poucos momentos teve de vida vindo a falecer em consequência de graves lesões internas,

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salão Azul.

Registo Social

Aniversários

FIZERAM ANOS: em 6, o sr. Francisco Valente Carapinda;

em 7, a sra. D. Maria Adozinda Amorim R. de Oliveira, esposa do sr. Narciso Gomes Correia Júnior, ausente no Rio de Janeiro.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 8, a sra. D. Laurinda Ferreira Amorim, de Moselos; e o sr. Augusto Pinto dos Reis, ausente no Brazil;

— Amanhã, dia 9, a senhorinha Margarida Taboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; as sras. D. Maria Francisca Tavares Diogo e D. Emília Reimão Resende; os srs. Francisco Domingos de Oliveira, João Lopes da Fonseca e Manuel Alves da Cruz, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde; e o sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brazil.

— em 10, as sr.as D. Alice Moreira Beça, D. Ana Rosa de Sá, de Esmoriz; D. Palmira Ferreira Alves de Carvalho, D. Maria de Sá Ferreira, esposa do sr. António Alves de O. Paixão; o menino Américo, filho po sr. Albertino de Oliveira Sengo ausente no Porto, e o sr. Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde;

— em 11, os srs. António do Carmo Baptista, Delfim Casal Ribeiro e Francisco Ferreira Neto; a menina Otília, filha do sr. Domingos Alves Pereira;

— em 12, a menina Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço; e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; a sra. D. Maria Fernanda da Silva Cardoso, esposa do sr. Herminio de Almeida Cardoso, e o sr. Augusto Fernandes Tato;

— em 13, as meninas Maria de Oliveira e Sousa, e Fernanda Luisa P. Mendes;

— em 14, a menina Maria Emília de Teles Tavares, filha do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda, e o sr. Silvio da Costa e Sousa, de Silvalde.

Ainda a criação dum Curso elementar de francês e inglês para intérpretes

Mais uma vez vimos salientar a necessidade da criação de um curso elementar, diurno ou nocturno, das línguas francesa e inglesa, especialmente dedicado a empregados de hoteis, restaurantes, cafés e outros estabelecimentos, guardas da Polícia de S. Pública, etc., a fim de poderem servir de intérpretes aos numerosos estrangeiros que para cá vêm veranear ou por Espinho passam com curta demora e se vêm muitas vezes lèriamente embaraçados para se fazerem compreender nos mais simples pedidos de informação.

Há entre nós pessoas que conhecem suficientemente os dois referidos idiomas e que talvez se prestassem a ensiná-los desde que pusessem à sua disposição uma sala para tal fim e bem assim o material necessário.

E' uma questão de iniciativa da parte de quem de direito. Das entidades competentes solicitamos a melhor atenção para esta necessidade imperiosa.

S. R.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.o 29

No dia 14 de Julho p.o futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência da Caixa Geral de Depósitos, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

(Defesa de Espinho n.o 1367 de 8 7 58)

Sessão de propaganda

a favor do Sr. Contra-Almirante Américo Tomás

à qual presidiu o Sr. dr. César Moreira Baptista

(Continuação do 1.a página)

«Foi assim que ao pesguntarem-me se estava de acordo em vir aqui, eu não tive um momento de hesitação e só me preocupou não encontrar a palavra ajustada para dirigir a amigos de sempre, ainda mesmo quando os rostos já se não reconhecem, aos conterrâneos que viram pela primeira vez o sol de Portugal nesta boa terra a saudação afectuosa de um natural de Espinho que continua a estremecer a terra onde nasceu e a preocupar-se com as suas vicissitudes e com o seu progresso. Quiseram as circunstâncias que eu ocupe hoje na administração pública um posto por onde correm alguns dos problemas que estão na base de certas aspirações de Espinho, terra a quem a natureza concedeu dotes que a podem tornar cada vaz mais em seu benefício e no do interesse nacional, numa zona de real valor turístico. Será necessário dizer-vos que o estudo desses problemas terão em mim mais do que o funcionário atento e que em todos os casos não deixarei de pôr para a sua rosolução o entusiasmo de um bairrismo que é ainda dos mais saudáveis sentimentos que podem existir nos homens e nas colectividades.

Mas quero ser ainda mais peremptóris tenho como vós, meus amigos, a ansiedade de ver esta terra cada vez maior, mais progressiva e ainda mais bonita e os seus filhos, nas solicitações do espírito e na satisfação da necessidades materiais, vivendo uma vida cada vez melhor.

E mais adiante:

«Nem tudo estará certo, nem tudo se tem resolvido bem, é indispensável dar mais impulso a tudo quanto possa servir para o desenvolvimento da Nação, desfazendo complicadas fórmulas e facilitando os impulsos da iniciativa privada?

Todos estamos de acordo com isso e a ninguém se nega a liberdade de criticar desde que a crítica não deixe de ser crítica útil e se não passa a simples acto demagógico de subversão.

Ah, meus amigos, como é fácil apontar um exemplo de que não é essa, porém, liberdade de expressão que interessa às oposições... Efectivamente, onde utilizaram essa liberdade de crítica para comentar os estudos que serviram de base ao segundo Plano de Fomento cuja execução vai iniciar-se? Pois não é certo que aí estão os estudos base de todo o planeamenfe da estrutura económica da Nação?

Se quiséssemos usar os mesmos métodos das oposições talvez que pudéssemos dizer que não existe do lado de lá alguém com competência, alguém que estivesse apto a fazer tais críticas. Mas se o afirmássemos, mentiríamos. Também poderíamos dizer que o que consta desse planeamento é absolutamente impecável e que foi essa a razão por que as oposições não o criticaram. Mas se assim procedessemos iludiríamos a Nação e voltaríamos a mentir.

Não, meus, senhores, a verdade é que temos um regime político, que no condicionalismo dos nossos dias, condicionalismo interno e internacional, é o que melhor serve o interesse nacional.

Nestas condições, impõe-se-nos garantir a sua continuidade, escolher quem possa no exercício das mais altas fnnções do Estado evitar as aventuras, ou nos conduza a quebrar o ritmo do progresso de País ou fazer com que percamos a orientação sábia, segura, benevolente e amiga de Salazar.»

— A terminar, o sr. dr. Moreira Baptista afirmou:

— Do contra-almirante Américo Tomás disse Salazar: «é um homem probo, digno, prudente, pronto a servir, capaz de interpretar e defender nos momentos de crise os interesses da Grei». Pois é um homem destes que é o nosso candidato. E este homem, é o contra-almirante Américo Tomás que, no próximo dia 8, com a alegria de quem serve a Nação, iremos eleger para Chefe da Nação Portuguesa».

O discurso do sr. dr. Moreira Baptista foi por vezes interrompido com vivos aplausos da assistência que no final lhe tributou prolongada e calorosa ovação.

E a sessão é encerrada no meio do maior entusiasmo, entoando a assistencia a Portuguesa e sendo levantados vivas a Portugal a Salazar e ao Almirante Américo Tomás.

Pelo Casino

Têm registado avultada afluência de público o Casino e suas dependências.

No Cine-Teatro, em sessões diárias às 21,45 h. com «matinés» às 15 30 h. aos domingos e feriados, são exibidos os melhores filmes do ano. No Restaurante há baile todas as noites, das 10 às 4 horas da madrugada, animado por um apreciado conjunto ligeiro dirigido por Sousa Galvão.

As entradas e horários da sala de jogo regulam-se até no fim do mês corrente pela anterior Lei do Jogo.

Apartamentos modernos

Alugam-se dois pela época balnear ou por ano, nos altos do Café Cristal. Comodidade e higiene. Excelentes vistas.

A abolição da Escravatura

A Sociedade de Geografia vai comemorar o primeiro centenário da abolição da escravatura em Portugal durante uma sessão solene, no decorrer da qual será prestada homenagem à memória do Marquês de Sá da Bandeira, autor daquela medida.

Chá e Simpatia

Aqui está um filme que aconselhamos aos bons cinéfilos. Trata-se de uma das mais extraordinárias obras dramáticas apresentadas pelo cinema americano, a qual tem conquistado o aplauso anânime da crítica e do público de todo o mundo. «CHÁ E SIMPATIA» onde avultam as interpretações assombrosas de John Kerr e Deborah Kerr, é exibido na 5.a feira próxima no Cine Teatro do Casino de Espinho, pelas 21,45 h.

Registo Social

Partidas e Chegadas

Retirou desta vila para Lisboa, onde reside, o sr. Cândido Manuel d'Oliveira;

— Para as Caldas da Felgueira, seguiu na semana finda com sua esposa o sr. J. Paulo Amorim, comerciante nesta vila;

— Regressou de Goa, onde esteve a completar o serviço militar, o sr. Francisco José da Costa Ferreira filho do sr. dr. Américo Santos;

— Com sua esposa, encontra-se entre nós, o nº assinante sr. Fernando Duarte Pina, estimado funcionário do Banco N. Ultramarino em Evora;

— Do Gerez, regressaram os nossos prezados assinantes srs Filipe Rodrigues Vitó e Cassiano Henrique Marques;

— Também do Gerez regressou o sr. Joaquim Fernandes Tato, conceituado fotógrafo local.

Doentes

— Já se encontra em sua casa em plena convalescença, o nosso amigo sr. Teófilo P. da Costa e Sá que há dias foi submetido a uma melindrosa operação cirúrgica que obteve o melhor êxito.

As nossas felicitações e desejamos o seu completo e breve restabelecimento

TRANSFERÊNCIA

O sr. José da Conceição Peixoto, Chefe da Secção de Finanças de Espinho, foi promovido e transferido para Alijó, felicitamo-lo.

Propaganda de Espinho

Do Gerez onde tem estado em tratamento, escreveu nos o sr Joaquim Fernandes Tato, a queixar-se do facto de na casa do Turismo daquela frequentada estância ao contrário de que se observa com outras praias, não se encontra nada que lembre o nome de Espinho. E diz: «Numa estância por onde passam em média 4 000 pessoas em procura de alívio para os seus padecimentos, acrescidos de largos milhares de pessoas que aqui estacionam fazendo turismo, destacando-se larga percentagem de brasileiros e africanistas, não se compreende que Espinho não tenha feito ainda que pequena uma distribuição de reclamos quer nos hoteis quer na sala de Turismo local».

E o sr. Tato como prova do que afirma, envia-nos um folheto de propaganda da modesta e longínqua praia da Quarteira, (Algarve) inserindo sugestivas fotografias da localidade.

— E' mais um testemunho a juntar a tantos outros que temos recebido do País, do nosso Ultramar e do Estrangeiro, a queixarem-se da mesma falta, e que nós próprios temos constatado em várias localidades de importância, com idêntica tristeza, à dos nossos correspondentes.

No entanto, alguma coisa no género se fez e coisas bem interessantes até editadas pela nossa Comissão de Turismo, há anos atrás Mas, parece que a sua distribuição ou expedição não tem sido eficiente nem persistente, pois nada se encontra em muitas localidades onde havía interêsse em fazer se inteligente propaganda de Espinho.

Também não está certo que se tenham mandado imprimir livretes de reclamo à nossa praia para repousarem eternamente nas prateleiras da Comissão de Turismo à espera que os adquiram a 2$50 cada exemplar.

Torneio de Tiro aos Pratos

Promovido por um grupo de sócios do Sporting Clube de Espinho, realiza-se no próximo dia 10 de Junho, um torneio de tiro aos pratos, destinado exclusivamente a amadores, sendo o preço de inscrição 20$00.

Neste torneio haverá prémios a disputar na categoria de principiantes.

Vende-se Terreno

Com frente para a estrada de Anta e para a estrada Ponte de Anta Área 6.400 m2 a 70$00 o m2 sujeito a oferta.

Carta a este Jornal ao n.o 20.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53 – Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Torneio de Futebol do Sporting de Espinho

(SÉRIE NORTE)

A 9.a jornada

Forneceu os resultados seguintes: Espinho 2 Leixões 5, Vianense 3 Sanjoanense 2 e Gil Vicente 3 Chaves 3.

A classificação geral ficou assim distribuída: Vianense, com 12 p; Leixões, com 11 p; Chaves, com 11 p; Vila Real, com 10 p; Espinho, com 9 p; Gil Vicente, com 6 p; e Sanjoanense, com 5 p.

Espinho 2 Leixões 5

Jogo realizado no Campo da Avenida, tendo a equipa local apresentado a seguinte formação: Lemos; Padrão e Oliveira; Pinhal, Alcobia e Seijas; Louseiro, Carvalho, Moutinho, Artur e Oscar.

Exibição muito pobre dos donos da casa e triunfo justo dos matosinhenses, que se mostraram superiores em diversos capítulos de jogo, embora sem que a sua exibição atingisse nível de relêvo.

Ao fim do 1.o tempo, os grupos estavam empatados a 2-2, com «golos» de Moutinho e Artur, pela banda dos espinhenses e de Oliveira II, pelos leixonenses. Nos derradeiros 45 m. Oliveira II, Nunes e Alemãozinho apontaram mais 3 «golos» para o Leixões, fixando o resultado em 5-2.

Jogos para 3.a-feira, dia 10

Leixões-Gil Vicente, Sanjoanense-Vila Real e Chaves-Vianense. Folga o Espinho.

Voleibol

Campeonato Regional da 1 Divisão

Nuno Alvares 1 Espinho 3

No ginásio do liceu Alexandre Herculano realizou-se mais uma jornada de voleibol tendo o Espinho defrontado o Nuno Alvares.

O Espinho alinhou desfalcado de vários titulares e reapareceu Teixeira que esta época alinhou pela primeira vez, visto não lhe ter sido possível dar o seu concurso à equipe em virtude de ir jogar futebol.

O jogo agradou e o Espinho já se adaptou melhor ao ginásio que da primeira vez pelo que venceu com certa facilidade.

O Espinho alinhou com: Artur, Jorge Moreira, Teixeira, Zé-Rui, Gilberto, Bico, Alcobia, e Mario.

Espinho — Porto

Devido à falta de árbitro não se realizou este encontro que era aguardado com bastante interesse. Pena é que depois de tanta despesa que a secção do Espinho tem feito todos os domingos em trazer atletas de Coimbra e Lisboa não seja respeitada por um indivíduo que se deu ao prazer de não comparecer. Esperamos que a direcção da Associação tome providências para que no futuro não se tornem a repetir estas faltas. O jogo foi ontem

Campeonato Regional de Reservas

Espinho 3 F. C. do Porto 0

O Espinho somou mais uma vitória continuando assim a sua carreira sem conhecer o amargo da derrota.

O Espinho alinhou com: Bico, Tonita, Bouçon, Henrique, Figueiredo, Arcanjo, Natálio e Carlos. C. F.

Campeonato Regional da II Divisão

Académica 3 Candal 1

Jogo no Rink de Patinagem, tendo a Académica de Espinho alinhado com: Rufino, Baleza, Fiorival, Pedro, Baptista, Fernando, Brandão, Anibal e Horta.

Os académicos da Costa Verde não tiveram comportamento brilhante, jogando abaixo das suas possibilidades. No entanto o seu triunfo por 3 1 foi justo, pois premiou a melhor equipa no terreno sob todos os aspectos. O Candal, embora dispondo de equipa modesta, ofereceu uma réplica valorosa digna de apreço.

Os resultados técnicos fôram os seguintes: 15-8, 15-17, 15 9 e 15-7.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional da II Divisão

Académica 4 Canidelo 1

No Canidelo, a turma local teve que sucumbir diante dos espinhenses, manifestamente superiores em todos os sentidos.

A Académica triunfou por 4-1.

Portugal uma vez mais Campeão do Mundo em Hoquei em Patins

No grandioso Palácio dos Desportos do Porto, Portugal, uma vez mais, ganhou e com todo o brilhantismo o Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins, em cerrada luta com as melhores representações nacionais da bela e emocionante modalidade.

Estão de parabéns o Desporto, os jogadores que se entregaram à luta sem tréguas dentro duma competição admirável, o treinador e todos quantos contribuíram para o bom resultado da selecção nacional, o maravilhoso público do Porto que acorreu ao Palácio dos Desportos do primeiro ao último dia, garantindo o êxito financeiro e desportivo do certame e levando o apoio entusiástico e constante aos briosos atletas lusitanos.

Além da extraordinária projecção do feito no Mundo do Desporto, a conquista do XIII Campeonato Mundial de Hoquei em Patins, que veio dar vida nova ao periclitante hoquei nacional, encerrou a lição de quanto de útil constituirá para o País um estreito intercâmbio entre a Metrópole e o Ultramar, em todos os sectores da actividade humana.

Voleibol e Saudade

Novamente, e por intermédio da Defesa de Espinho, aqui estou para conversar com a família voleibolista.

Já soube que os amigos ganharam o torneio organizado pela valorosa Académica, ao qual concorreram das melhores equipes da modalidade e que teve de tudo: animação, bom voleibol e... alguns *tabefes* entre atletas e torcedores. Para alterar um pouco o programa, não esteve mal, mas... cuidado, porque desgosto é desgosto.

O Sp. de Espinho parece estar disposto a defender com unhas e dentes o título que ostenta. Podem os superiores e torcedores estar descansados que os Campeões Nacionais são rapazes briosos e dedicados. A tarefa é sigo ciclopeana, mas o valor deles também é muito grande e por isso não se lhes deve negar nada. O Sp. de Espinho é uma força ao serviço da terra e por isso é preciso ajudar para a frente. Aos meus ex-colegas da equipa eu envio um abraço com desejos de felicidades para esta época que agora principiou.

— — —

Há um árbitro no Rio de Janeiro que embora seja considerado dos melhores, procede para o Vasco como aí o L. M. para o Sp. de Espinho. Resultado: este nosso amigo já esteve para ser expulso porque... não pode ver coisas tortas e querem apresentar como direitas.

— — —

O pequeno José Rui, ex-Centro, está a dar-se maravilhosamente no seio da família voleibolista mas quem será a pessoa que não se dá bem perante as ordens do chefe Joaquim Cadinha?

— —

Parece que em Espinho ou em Oversu vai fazer um ginásio para o campeonato regional nele ser efectuado. Será que os clubes além ponte, bem como a Associação, concordam??? Mas não sabem de nada. Vamos dar duro neles.

Rio, 6/6/58 *Adalberto Bodas*

Confraternização Benfiquista

No Pensão Demétrio, teve lugar no dia 17 do mês findo o anunciado jantar de Confraternização Benfiquista, o qual reuniu mais de uma centena de sócios e simpatizantes do Sport Lisboa e Benfica no concelho de Espinho, da qual avultava um gentil friso de senhoras e meninas. A ágape decorreu em ambiente de ardente fé nos destinos do grande clube desportivo, verdadeira honra e uma das maiores forças do Desporto Nacional.

Presidiu o sr. Gastão Silva, dirigente do Benfica, que se achava ladeado pelos seus colegas srs. Manuel Afonso e Manuel do Carmo; srs. Pedro Resende, Joaquim Moreira da Costa Júnior, P.e Joaquim Maia de Pinho, Mário Valente, Arq.to Sérgio Gonçalves, Manuel Fernandes da Silva, Francisco Resende e Pedro Bandeira.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Pedro Resende, da Sub-Comissão de Espinho do C. Central do parque de jogos do Benfica e promotora do Jantar de Confraternização; Joaquim Moreira, o jornalista Manuel Laranjeira (Neto) Mário Valente; P.e Joaquim Maria de Pinho; e Gastão Silva. A sra. D. Alice Peixoto leu uns versos da autoria do mais velho benfiquista ali presente o sr. Joaquim Rodrigues e declamou uma poesia Uma pequena mas grande acordeonista, executou alguns números musicais.

A venda dos versos do sr. Joaquim Rodrigues, que revertia em favor das obras do Estádio do Benfica, rendeu 1.120$00

A Sub-Comissão de Espinho da Comissão Central do Parque de jogos do Benfica, promotora do Jantar, é constituída pelos srs. Pedro Luís Resende, Mário Miranda Valente, Joaquim Moreira da Costa Júnior, Francisco Resende, Armando Ribeiro e José Amorim.

Propaganda Turística de Espinho

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, está a ser feita propaganda da nossa zona de turismo nas caixas de fósforos da Fosforeira Portuguesa. Por iniciativa do mesmo organismo, Espinho está a ser propagandeada na Feira Mundial de Bruxelas.

Temos sempre mais prazer em louvar do que em criticar embora com sentido construtivo.

Bandeiras em todos os géneros, bordadas a ouro, ou matiz ou em pintura a óleo. Toda e qualquer obra religiosa ou civil. Preferir o Atelier de Fiães—Idalina Nunes—Tel. 53

SE VAI AO PORTO
Visite a
CASA ILDE
Rua da Trindade, 35 - 37 - 39
(entre a Câmara e a Estação da Trindade)

onde encontrará um mundo de artigos que esta casa fabrica e vende ao público a preços sem concorrência.

PARA O LAR

Candeeiros, louças, talheres, vidros e cristais, serviços de chá e café em cromado e prateado, bares, carros de chá, tabuleiros e bandejas, espelhos, molduras, mesas de fumo, caixas de bronze, relógios, estatuetas, floreiras a imitar prata, garrafas termos, faianças, artigos em ferro forjado, tinteiro, ceias de Cristo, Cristos, passadeiras, plásticos, rádios, frigoríficos, ferros, artigos de Igreja, etc., etc.

PARA SENHORA

Blusas, saias, malhas, guarda-chuvas, meias, cintos, lãs a peso, luvas, lenços, camisas de noite, roupas interiores, bijouterias, estojos de toilette, caixas para pó de arroz, frascos para perfume, tecidos para roupas interiores: rendas, tules e organdis, toalhas e panos bordados.

PARA HOMEM

Cortes de fato, calça e sobretudo, fatos feitos por medida, gabardines, gravatas, guarda-chuvas, porta-moedas, correntes, chaves e isqueiros, peúgas, malhas interiores e exteriores, lenços de bolso, estojos e máquinas de barba.

PARA BÉBÉ

Vestidos de baptizados, malhas bébé, plásticos bébé, babeiros bordados, babetes, chales e casaquinhos

Correspondências

Silvalde

O Âmbito da Comissão de Melhoramentos Local

(Continuação do n.o anterior)

Está no plano de melhoramentos em perspectiva, além da edificação da Igreja a que atrás nos reportamos, a efectivação de várias obras de beneficiação a levar a efeito, tanto no interior como no exterior da nossa igreja. Dentre elas, avulta a elevação carecida da dependência da sacristia, tendo por fim evitar o infiltramento das chuvas e o arranjo conveniente do largo que circunda a igreja, ou melhor dizendo o embelezamento urbanístico do adro.

Além do inserto, constitui firme e instante ansiante vontade da Comissão de Melhoramentos, desejo manifestado por toda a população local, a destruição do pinheiral que se ergue frondosamente através do espaço, servindo de «cortina» a obstar a límpida visibilidade panorâmica da nossa terra, ofuscando os seus aliciantes atractivos que a Natureza desenhou e expôs aos nossos olhos!

Para que mais fàcilmente se possam concretizar estas aspirações justas e apetecidas, aventa-se a venda do edifício da ex-residência paroquial, que a freguesia em tempos adquiriu pela verba de 65.000$00, revertendo o produto dessa venda exclusivamente para as obras de beneficiação da igreja. Para tanto, ou melhor para a realização de todo o «programa», avistou-se a Comissão de Melhoramentos com o nosso pároco, na última semana, à qual o rev.o Adrêgo deu a sua incondicional adesão e prometeu dispensar todo o seu apoio e colaboração à Comissão, no propósito de serem satisfeitos os nossos desejos, mas para o que se torna necessário, principalmente, a concordância de S.a Ex.a o sr. Bispo do Porto.

Para o efeito, ficou deliberado solicitar-se uma audiência expressa ao sr. Bispo, a fim de receber alguns dos elementos da Comissão, que se deslocariam acompanhados do rev.o Adrêgo, na certeza de obter a plena anuência de S. Ex.a Reverend.a, visto que está em causa a melhoria da igreja paroquial de Silvalde, o que significa os sãos princípios da nossa religião cristã.—C.

Um anormal que deve ser internado

Trata-se dum pobre diabo, conhecido por José Maluco, que se dedica ao mister de arrumador de automóveis nas ruas 19 e 62. Este indivíduo geralmente embriagado, além de não fazer serviço em condições, ao ser admoestado pela Polícia ou por alguem que presenceia os seus disparates, provoca escândalo e resistindo aos guardas e proferindo os mais soeses palavrões, vendo-se a Polícia por vezes impotente para o dominar

Acresce a circunstância de, quando o automobilista não conquista a sua simpatia por qualquer razão ou não utiliza os seus serviços, vingar se causando danos no respectivo veículo.

Ora, um anormal de tal natureza não deve ser consentido de forma alguma na missão em que o vemos investido. Deve, sim, ser internado, e quanto antes, em estabelecimento apropriado. Eis o que recomendamos à autoridade competente.

Curso Musical Mário Neves

E' já no próximo dia 15 pelas 21.30 horas que se realizará a audição de alunos, do referido curso, com solos de Piano e Acordeon e uma interessante palestra sôbre o tema:

«A Evolução da Música através dos tempos».

NECROLOGIA

D. Maria Raquel Peixoto de Castro

Com 72 anos de idade, faleceu na sua residência, à R. 14. desta vila, a sr.a D. Maria Raquel Peixoto de Castro esposa do nosso prezado assinante sr. Henrique Coelho de Castro e mãe estremosa da senhorinha Maria do Carmo Peixoto de Castro, e do sr. Américo Peixoto de Castro, oficial da Marinha Mercante.

À saudosa finada que já padecia há bastante tempo era muito estimada pelos seus dotes morais e bondoso coração.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o Cemitério Municipal, após ter sido rezada missa de corpo presente na Igreja Matriz. O féretro foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros V Espinhenses. A chave e a toalha foram conduzidas, respectivamente pelos srs. José Jacinto Figueiras e Dr. Jorge Teixeira,

D. Maria José Dias Freitas de Morais

Em Matosinhos faleceu em casa de sua filha e genro, na pretérita 5.a-feira, a sr. D. Maria José Dias Freitas de Morais, senhora muito conhecida e estimada nesta vila onde viveu durante muitos anos. A saudosa extinta era casada com o sr. António Claudino de Morais, considerado industrial; mãe da sr.a Dr. Maria José Freitas Claudino Morais Matos e do sr. António Claudino Morais Junior; e sogra do sr. Dr. Maria Judite Bandeira de Morais e do sr. Dr. Vasco de Matos.

Realizou-se o funeral no dia seguinte, da residência da extinta em Matosinhos, para a Igreja Matriz de Espinho e daqui para o Cemitério Municipal.

—À s famílias em luto apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Sessão da Candidatura do Dr. Arlindo Vicente

A anunciada sessão de propaganda eleitoral da Candidatura do Dr. Arlindo em apoio do General Humberto Delgado, que estava marcada para a pretérita 4 a-feira, não pôde realizar se, por não ter sido autorizada pelo sr. Governador Civil do Distrito. O Sr. Dr. Vale Guimarães justificou a sua decisão com o facto do sr. Dr. Arlindo Vicente «ter declarado que só concorria à eleição o sr. General Humberto Delgado».

Automobilismo Internacional em Vila Real

Nos dias 12 e 13 de Julho, na pista internacional de Vila Real, considerada uma das mais belas do mundo, disputam-se aliciantes corridas de automóveis e motocicletas, com participação dos mais consagrados «ases» nacionais e estrangeiros.

Realizar se ão o XII Circuito Internacional de Automóveis, a 1.a TAÇA Cidade de Vila Real e o X Circuito Internacional de Motos.

No famoso Circuito Internacional de Automóveis estará presente Stirling Moss, o grande rival de Fângio.

Educação Nacional

"Cursos de Aperfeiçoamento"

(Continuação do n.o anterior)

agradaram.

Bem arquitectadas, bem alicerçadas, bem expostas e atentamente escutadas, muito servirão no futuro a bem do ensino, das crianças e dos professores.

E elas serão tanto mais fáceis de transmitir às crianças quanto mais despreocupado puder o professor dar entrada na sua escola.

Um professor bem disposto, a poder viver só para a escola, será capaz de conseguir tudo quanto quiserem os seus superiores. Enquanto tal não acontecer, a escola não poderá ser aquilo que os pedagogos desejam ela seja, alegre e activa. A alegria e a actividade estão na razão directa da boa disposição do mestre. Experimente-se...

Quando no decorrer das lições se tocou no assunto "Passagens de classe" todos os agentes de ensino manifestaram o seu desgosto por serem obrigados a ter mais em conta a quantidade do que a qualidade.

Poucas serão as escolas—afirma-se—em que, atendendo-se à qualidade, poderão atingir-se os 80 por cento. Se para os atingir fôr necessário recorrer mais à quantidade do que á qualidade, isso só redundará em prejuizo das crianças, da escola e do professor.

Convençamo-nos de que é muito difícil, mesmo com crianças razoàvelmente dotadas, ir além dos 80 por cento.

Há professores que algumas vezes puderam chegar aos 100 por cento. A massa, porém, muda deano para ano. Por isso os mesmos professores, sentindo-se ainda com forças quase iguais às do tempo dos 100 por cento, poderão chegar ao fim do ano com dificuldades para atingir a meta indicada pelas instâncias superiores.

60 a 70 por cento, na 1.a classe; 70 a 80 por cento nas classes restantes, estaria mais certo, muito mais certo. Ir além de tais percentagens ficaria ao critério do professor que, de certeza, se esforçará sempre por mais desde que, dentro deste mais, possa caber o bom, o melhor.

Os agentes de ensino andam alvoraçados. Seria útil que estes tossem sossegados imediatamente para evitar que, amanhã, em vez de se passarem 70 bons, sejam passado 100 maus...

Nas lições referidas foi o assunto que mais apaixonou os agentes de ensino, pois todos desejavam emitir a sua opinião.

O fim do ano lectivo está à porta e o espectro das percentagens à espreita... Para desassossego já basta o que para aí vai.

Diga-se aos agentes de ensino que se esforcem por conseguir o mais possível, mas dentro sempre do primacial objectivo: qualidade.

Oxalá que de tais Cursos derivem resoluções conducentes a um aperfeiçoamento sempre mais justo e mais humano, não se olvidando, porém, os vencimentos duma classe muito prestimosa, mas muito esquecida...

Se o professor primário pudesse ser só professor primário!...

Passeio Escolar

Um grupo de estudantes desta Vila, realiza na próxima terça-feira 10 de Junho um passeio que consta do seguinte itenerário: Espinho, Buçaco e Coimbra onde visitarão para estudo os monumentos históricos das referidas regiões. Acompanharão os alunos alguns professores.

A SUA CURIOSIDADE LEVÁ-LO-Á A VISITAR A DECORAÇÃO DA SUA MONTRA

NO DIA 14, ABRE
A CASA SISSI
Proprietário: DOMINGOS S. CARVALHO

As novas instalações e artigos, para Homem, Senhora e criança, estão apartadas às exigências do Ex.mo Público.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas, e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural» Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 345—Filial, Rua 62, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 16, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de
= Pão Integral =
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 16

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 103—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
—(FERREIRA & COUTO)—
Novidades=Utilidades= Louças Vidros=Cutelarias=Fogões =e Cofres=
Rua 16 n.o 485 — Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e
Refrigerantes SCHWEPPES
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 198-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.o 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 81—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 891 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE 67-E ESPINHO

lhe serviu de base, na qual se mostra bem a pequena distância a que ficam
Os pensamentos verdes bran-
Dos numeros do programa.
car a graciosa Charito Oliver e a

Casa Padrão

Tipografia ESPINHENSE
Benjamim da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Rua 16 N.º 551—TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados esteres SOMBRERA e das banheiras esmaltadas EUREGA.

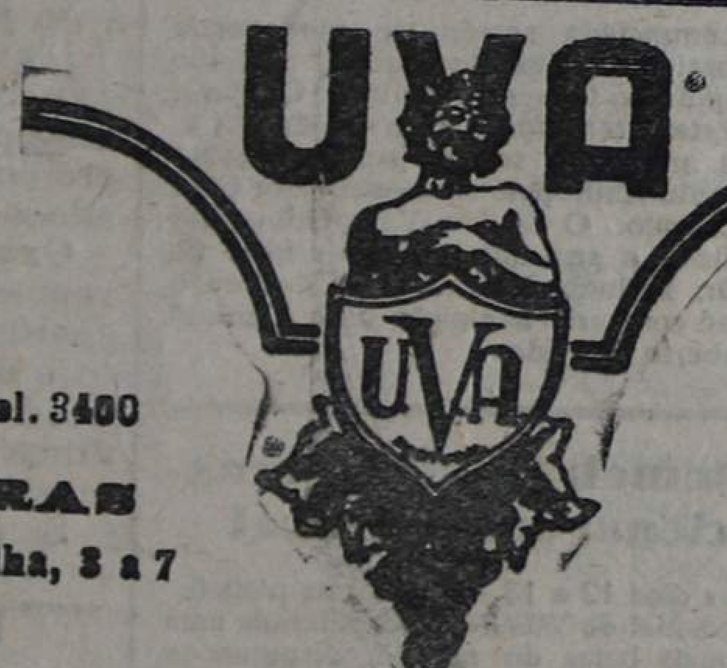
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO:
R. Rodrigues Sampaio, 194
End. Tel. MOPE
Telef. 28468 e 24655
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
End. Tel. GUIATO
Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159



Exportação
RÉGUA
Rua dos Camilos, 142
Telef. 196
ESPINHO
Avenida 24, n.o 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 16 n.º 485
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 31 n.º 441

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 62 MONTE LIRIO

VAGO

Marmoraria Artística «APL»
de
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

VAGO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA